

# Orquídeas da Africa - 2

## ANSELLIA

R. AGNES<sup>1</sup>

O gênero *Ansellia* foi primeiro descrito por Lindley em 1844 e é composto de apenas duas espécies, *A. africana* e *A. gigantea*.

As plantas deste gênero são as maiores orquídeas do continente africano possuindo pseudobulbos altos tipo cana atingindo até 1 m de comprimento. No topo dos pseudobulbos aparecem 6-12 folhas formando duas linhas alternas e distintas. As raízes que seguram as plantas às árvores são um tanto espessas, e muitas raízes finas e eretas formam um tufo ao redor da base da planta, à maneira de alguns *Catasetum*.

*Ansellia gigantea* é encontrada ao longo da região costeira leste da África em florestas, sobre árvores isoladas em áreas cobertas por vegetação arbustiva e ao longo de rios. Em toda sua área de distribuição, a espécie está sujeita a uma nítida estação seca, que dura uns poucos meses e é seguida por uma estação de chuvas pesadas. Durante a estação seca, as hastes florais são produzidas e seguindo a floração o novo broto é produzido, se desenvolvendo rapidamente na estação chuvosa.

*Ansellia africana* é uma espécie de floresta equatorial, que cresce sob mais sombra em áreas em que pelo menos alguma chuva cai todo mês. A espécie parece ter um ciclo de crescimento contínuo. Deve ser lembrado que em cultivo esta espécie requer um pouco mais de sombra que a precedente de modo a crescer e florir adequadamente.

Ambas as espécies florescem nos meses mais frios, entre junho e novembro, mais frequentemente durante setembro e outubro. Existe muito pouca diferença entre as flores das duas espécies e por causa disso sua identificação é algumas vezes confusa. A inflorescência é produzida no ápice dos pseudobulbos e é frequentemente ramificada carregando algo entre 15 e 100 flores, dependendo do vigor da planta. As flores variam entre 3 e 5 cm de diâmetro com as sépalas e pétalas aproximadamente do mesmo tamanho. As sépalas são ligeiramente mais longas, estreitas e pontudas do que as pétalas. O labelo é tri-lobado e os lobos basais (laterais) estriados se dispõem eretos ao lado da coluna ao passo que o lobo mediano (frontal) é amarelo-vivo e possui duas quilhas paralelas ao longo de sua superfície superior.

As flores de *A. africana* são as maiores do gênero e são na média mais escuras. As pétalas são um tanto mais largas que as sépalas e os segmentos são verde-claros com máculas marrom-escuras. As máculas variam mas são geralmente numerosas a ponto de às vezes cobrirem quase inteiramente a flor, e.g. *A. africana* 'Wilferd Duckitt' é quase preta.

*A. gigantea* produz flores um pouco menores e com apenas poucas máculas. Nesta espécie as pétalas são mais estreitas e tendem a ser parecidas com as sépalas. As marcas são variadas e vão desde quase sem máculas (a flor sendo de um verde pálido) até sendo totalmente cobertas por pequenas máculas. *A. gigantea* var. *nilotica* é uma variedade de maiores flores que é um tanto variada em coloração, geralmente com máculas mais escuras. Esta variedade produz ainda menor quantidade de flores por haste.

*Ansellia* é muito popular como planta de coleção pois é muito fácil de cultivar e floresce com a mesma facilidade, frequentemente produzindo várias hastes florais com flores muito odoríferas. Se algum cultivador tiver a oportunidade de cultivar a espécie, basta dizer que se colocada junto a *Cattleya* e afins a planta estará sob ótimas condições, crescendo e florescendo com faci-

<sup>1</sup>Travessa Pepe, 98/201, Botafogo 22290, Rio de Janeiro.

lidade. É sempre bom lembrar que as duas espécies são epífitas e se cultivadas em vasos o substrato deve ser bem arejado para evitar o apodrecimento das raízes.

Um fato interessante é que *Ansellia africana* foi cruzada com *Cyrtopodium andersonii* (espécie brasileira) para produzir *Cyrtellia Orglade's Dreamer* em que um clone, 'Orchidglade', recebeu um JC (Judges Commendation). A descrição é como se segue: "A planta recebeu a comenda por uma valiosa nova direção em hibridação com flores muito agradáveis combinando as boas qualidades de ambos os pais, as flores sendo produzidas em plantas pequenas com bom número de flores e potencial para serem extremamente vistosas".

#### REFERÊNCIAS

- Awards Quarterly (A.O.S.), 17(2). Spring 1986
- Stewart, J. & Hennessy, E.F. Orchids of Africa

Foto: G. Cubitt

